

Frajolinha,
daqui até a eternidade!



Tânia M. M. de Carvalho

Créditos



Texto:
Tânia M. M. Carvalho
@ideiafxa100



Edição de arte:
Cesar Campion Zerbini



Ilustração:
Livia Ribeiro Martins
@livia.desenhos

Todos os direitos reservados ao autor. Proibida a reprodução total ou parcial desta obra.

Tânia Mara M. Carvalho
Rua Prata, 32 - Poços de Caldas
MG - Brasil/CEP 37701-263

Tel.: (35) 3721-2212

taniam@terra.com.br

www.projetoideiafxa.org

Tânia M. M. Carvalho FRAJOLINHA, DAQUI ATÉ A ETERNIDADE!

1ª edição
Poços de Caldas - MG - Brasil
2019



Lei Municipal - Nº 9.037/2015
Protocolo - Nº 062/2018

Apoio Institucional

Incentivador Cultural



PREFEITURA DE
POÇOS DE CALDAS
CULTURA
INCENTIVO À CULTURA

DAYTONA

Apoiadores



BELÍSSIMA
SALÃO E ESTÉTICA





Agradecimentos

A realização deste trabalho só foi possível graças à colaboração e amizade de todos aqueles que de perto ou de longe o acompanharam.

Começando pela Chiara Carvalho que me impulsiona e me faz acreditar em resultados positivos. E não daria para seguir em frente sem citar a transparência, a competência e o profissionalismo da equipe da Secretaria Municipal de Cultura. Dispostos a elucidar dúvidas e colaborar com imparcialidade. Projeto aprovado era hora de organizar a equipe de trabalho.

Paulinha sempre disposta e pronta para divulgar nossas ações seja através dos releases ou das fotos incríveis! Para ilustrar esta linda história de amor eterno, era preciso à contratação de uma artista. Uma pessoa que não colocasse limites, ou que se limitasse a fazer por fazer. Aí entra em ação a menina Livia Ribeiro Martins que aceita o desafio e coloca a criatividade à prova na interpretação dos textos. Diagnosticada com Síndrome de Tourette, Livia não se intimidou com nosso convite. Mostrou sua capacidade intelectual, suas habili-

dades sem limites e acabou trazendo delicadeza em desenhos sutis e magníficas ilustrações.

Além da Livia, seus pais Márcio e Denise e sua Irmã Isabella, também merecem nosso agradecimento pela confiança e pelo tempo que dedicaram mesmo à distância.

Textos e desenhos finalizados. Hora da organização para virar um livro de verdade e este era um trabalho para Cesinha que fez meus 1º, 2º e 3º livros. E que volta para o mundo literário trazendo sua experiência e um trabalho surpreendente!

Dedicação é a palavra que define até aqui esta obra. Porém para que ela saísse do computador e cumprisse seu objetivo como livro era necessário um Incentivador Cultural e mais uma vez pudemos contar com o aval do Manoel Júlio Carneiro, o “Mané da Daytona Honda” e do lobby da querida Eliana Martins que intercedeu a nosso favor. Sem estes dois, teríamos apenas um arquivo.

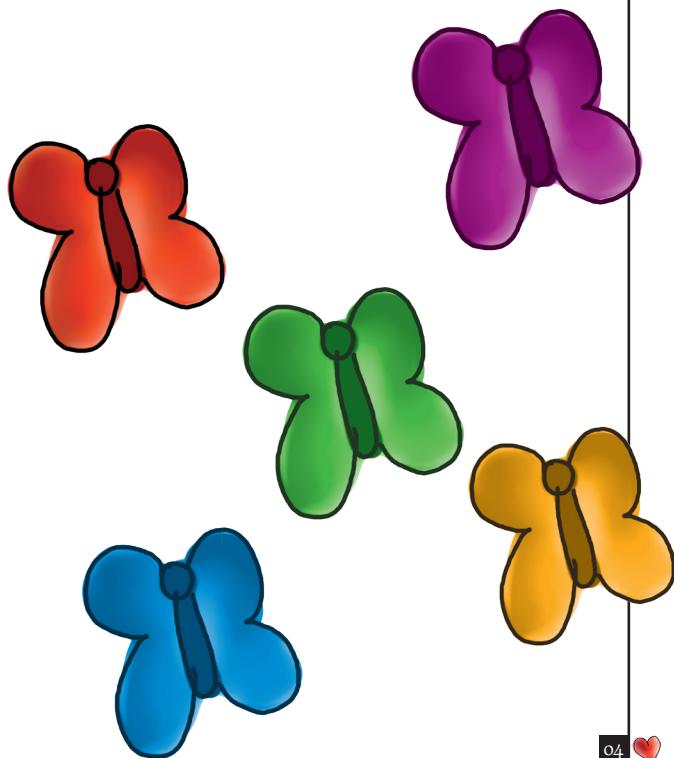
Amigos, parceiros de longa data, pessoas que confiam no meu trabalho. Estou falando de Getúlio Lana, Janaína Reis Lana e Mônica Dressler, a equipe do Studio JG Visagismo que está comigo sempre. E por tamanha parceria eu não poderia deixá-los de fora e destacá-los como apoiadores.

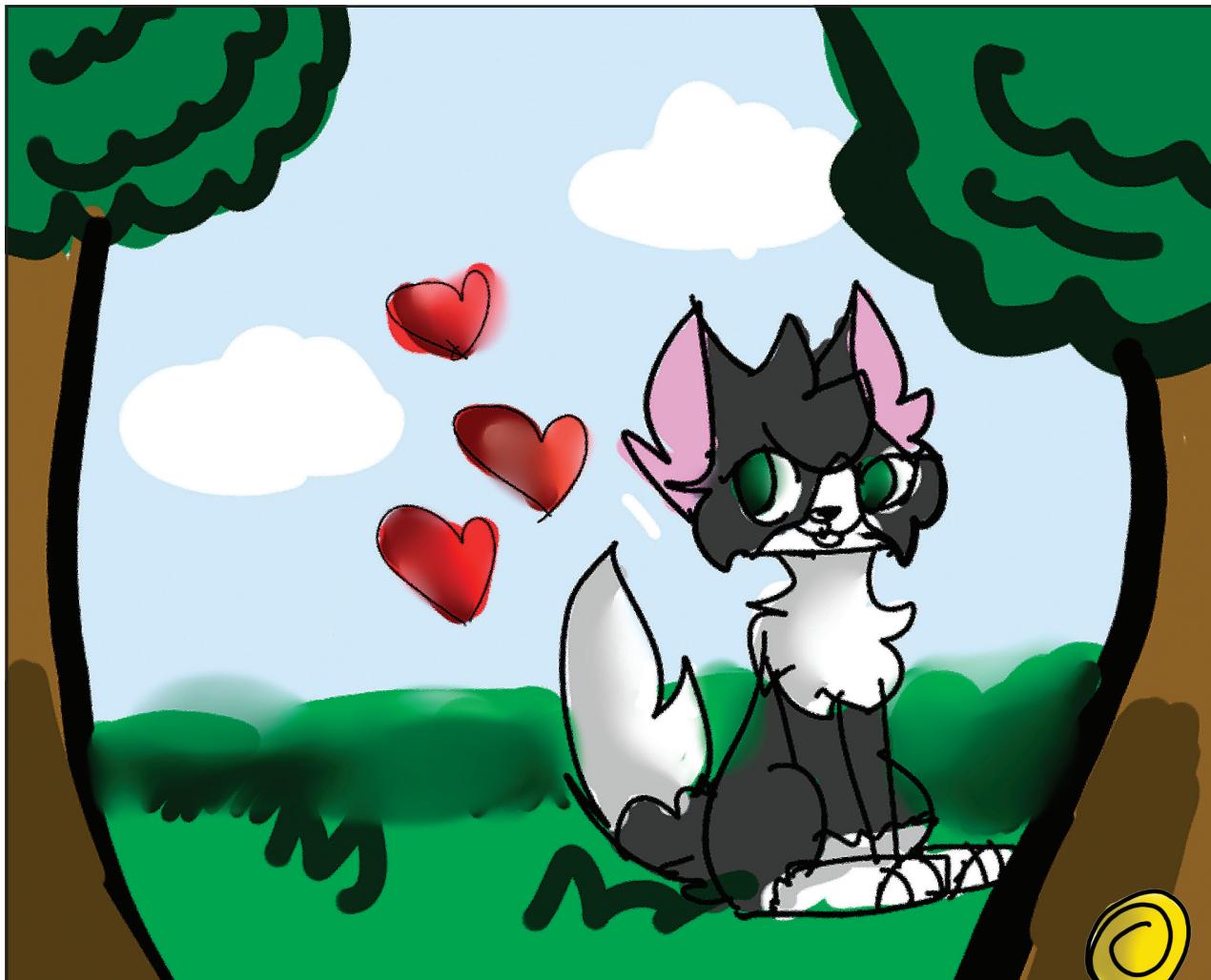
Mas se é para falar de beleza, Karen Mareca do Salão e Estética Belíssima, chega para ratificar que

um parceiro, um apoiador, um patrocinador, pode também ser um grande amigo!

Como poderão ver por conta desta grande equipe e pela energia colocada em cada pensamento ou ação, que este livro já é um enorme sucesso! Antes de finalizar aproveito para agradecer ao meu grande amigo e marido que acredita nas minhas ideias. Obrigada “Du”, sua confiança me fortalece. Vamos em Frente!

Tânia Mara Matias de Carvalho





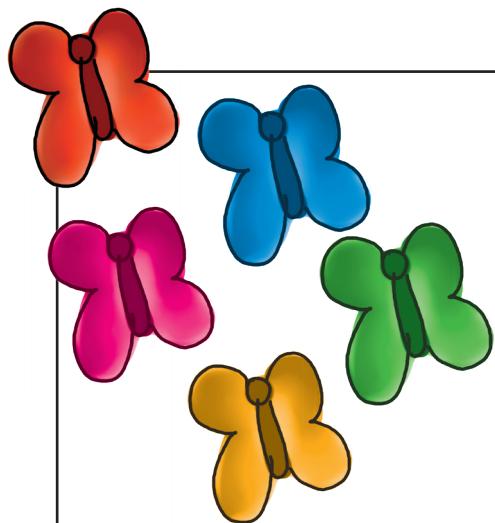
Frajolinha, a mais pura imagem do amor verdadeiro. O amor que respeita, que é fiel, puro, digno, recíproco e ao mesmo tempo, frágil!

O seu corpinho se vai, porém sua alma e sua essência estarão comigo, daqui até a eternidade. Te amo minha ami-

guinha, cúmplice, parceira e companheira. Obrigada por ter existido em minha vida.

Assinado: mamãe.





Como explicar de verdade o que existe por traz da carinha de nossos cachorrinhos, gatinhos, passarinhos, cavalinhos e outros bichinhos mais?

Acho que seria preciso ter a ajuda de cientistas, biólogos, neurocientistas, veterinários e psicólogos. Melhor deixar pra lá, complicado reunir esse pessoal todo.



Para explicar que nossos amiguinhos animais não humanos constantemente apresentam estados afetivos e até sentem dor, vamos usar nossas próprias informações e vivências. Sabemos que desde há muitos anos os homens possuem uma relação afetiva com os animais que vem se estreitando cada vez mais.



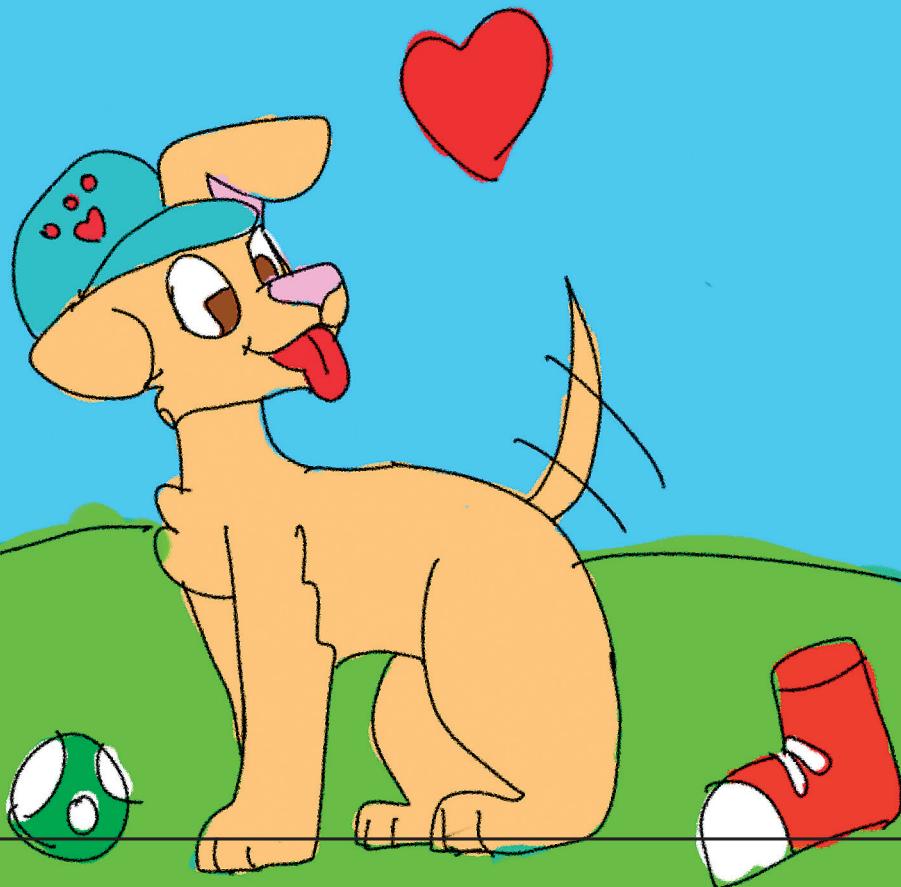


Os bichinhos são os verdadeiros reis do lar em que habitam e ocupam grande parte do coração de seus guardiões. Retribuindo este

sentimento e a cada dia cachorros e gatos, raças mais próximas das pessoas, demonstram capacidade de raciocínio e até sentimento.

Seja pulando de alegria na chegada dos seus donos, seja ficando emburrados após uma repreensão depois de uma grande travessura, ou ainda se aninhando nos

braços com medo de fogos. O olhar deles diz muito e independente de comprovações científicas, nós sabemos que eles sentem, isto é o que importa!



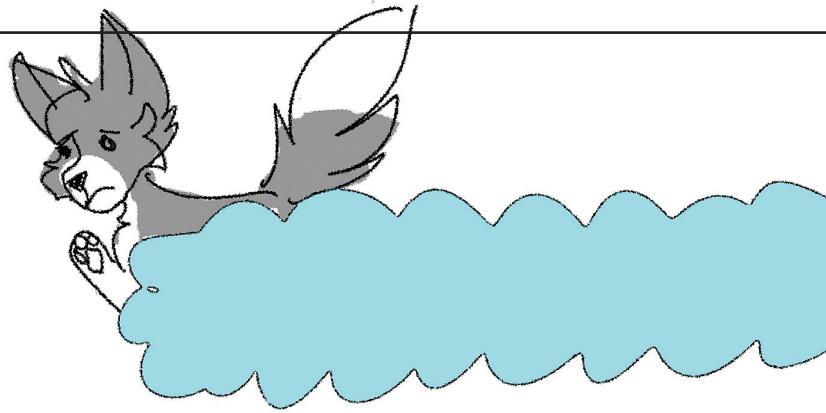
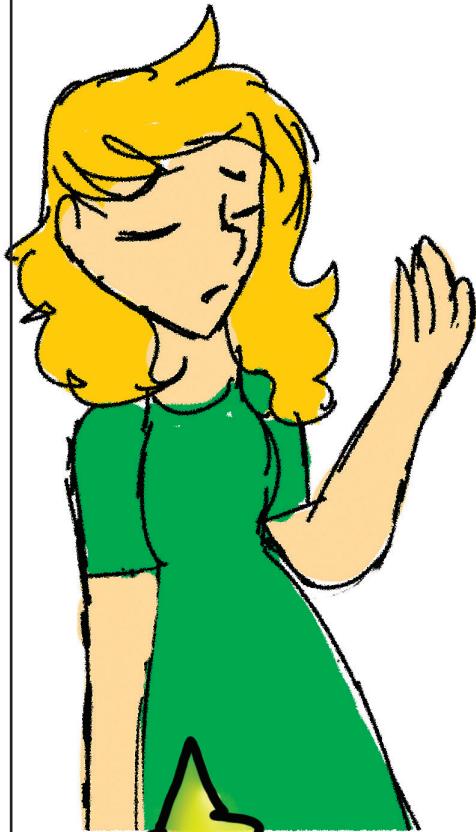




Pois bem, o amor que aumenta a cada dia, as demonstrações de afetividade e cumplicidade que parecem não ter fim, de repente são interrompidas pela morte do seu animalzinho.

Mamãe e papai nem sabem o que dizer. Eles pensam em dizer que a gatinha fugiu, que o cãozinho foi procurar a família e que “talvez” você acredite nesta história.





No fundo você que é uma criança muito inteligente e esperta, já sabe que pessoas, plantas, animais e outros seres vivos morrem.

E que mesmo perdendo seu amiguinho Pet, o melhor é saber a verdade.

E esta verdade dói sim, você vai chorar, vai se recordar das travessuras que fizeram juntos, de quando subiram na cama com os pés e as patas sujos, enfim, um filme vai passar em sua cabecinha e você vai se recordar de tantos momentos felizes.

Que bom!

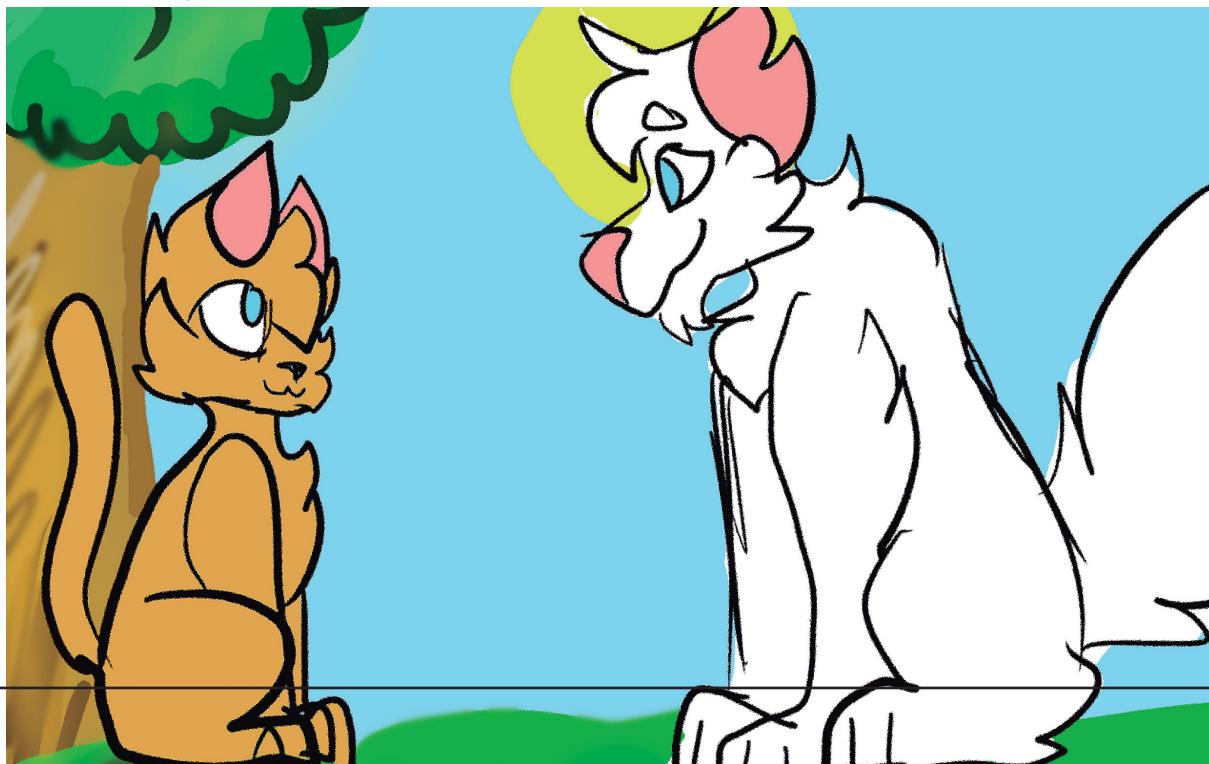
“Que bom, tia?

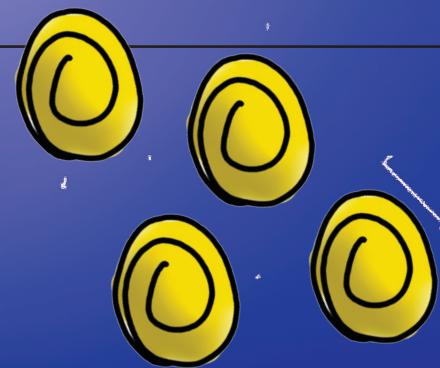
Meu gatinho acaba de virar um anjo, não vai mais estar comigo e você acha isto bom?”



O bom é se lembrar das coisas boas que viveram. Vai ser assim com a Vovó, com o Vovô e com muitas outras pessoas da nossa família. Eles irão nos deixar fisicamente, ou seja, não os veremos mais, não os ouviremos e não mais poderemos toca-los.

Mas podemos pela vida toda, relembrar de tudo de bom que vivemos com elas. Nascemos, crescemos, aprendemos, evoluímos, envelhecemos e depois morremos. Não há nada de mal nisto. Faz parte da natureza, este é o ciclo da vida.





Mas acredite: seu animalzinho estará o tempo todo ao seu lado, invisível é claro, mas você, só você poderá vê-lo, só você poderá conversar com ele, explicar sobre a sua tristeza e dizer-lhe o quanto o ama. Lembra que no começo desta história nós falamos que os animais não humanos tem uma espécie de alma? Pois bem, eles entenderão sua dor e serão capazes de aliviá-la.





Dê um tempo e quando só lhe restar lembranças boas do seu amiguinho, peça para mamãe te ajudar a adotar um outro animalzinho, que te fará tão feliz quanto a Frajolinha me fez.

Muitos bichinhos carentes estão precisando do seu amor verdadeiro, para que sejam felizes, daqui até a eternidade!



Nosso animalzinho de estimação acaba de morrer. Difícil, porém chegou a hora de falar de morte com as crianças. É neste momento que o lúdico fará toda a diferença. Não adianta mentir. Pode-se até omitir algum fato chocante, mas o ideal é que se fale a verdade.

E é sobre esta verdade a abordagem deste livro. Através de ricas ilustrações da garota Livia de apenas 11 anos, de exemplos reais, de muito amor e dedicação estamos colaborando com todas as famílias que cotidianamente perdem seus pets.

O número de animais que habitam nossos lares, tem aumentado a cada dia. São momentos de alegria, de compensação, de cumplicidade, de amor verdadeiro, de muitas travessuras e artes que acabam por criar um enorme vínculo afetivo. Esses bichinhos se tor-

nam membros família e tal qual todos eles, um dia nos deixarão.

Não importa, dói no papai, dói na mamãe e como em toda perda a dor é inevitável!

Por isto, Frajolinha, daqui até a eternidade!, tem o papel fundamental de ajudar a aliviar o stress de um momento como este. Você vai se lembrar do seu amiguinho, vai chorar, vai sonhar, mas vai rir muito recordando as travessuras que fizeram juntos e em breve estará pronto para o próximo bichinho que fará parte da sua história de vida!

